

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 633 338/ direcao@aepl.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	21/06/2023
Morada da entidade formadora	Rua da Misericórdia, N.º 323 4830-503 Póvoa de Lanhoso

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ângelo Dias - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 633 338 direcao@aepl.edu.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Ângelo Dias - Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253 633 338 direcao@aepl.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Rui Filipe Alves Nogueira	Joel Filipe Almeida Pereira
917 931 078 ruinogueira@isoneed.pt	916052220 joelpereira@esdl.ipvc.pt
Instituto Superior Politécnico Gaya	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Diretor: Ângelo Dias Responsável Equipa EQAVET: Susana Lobo Alexandra Gomes
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Susana Lobo Alexandra Gomes
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Alice Barros – Auxiliar de Saúde Daniel Gonçalves – técnico de multimédia Mário Silva – técnico e gestão de equipamentos informáticos
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Rosa Costa (DC) Paula Leite (DC) Saúde Aurélio Correia (Professor Eq. Inform.) Paulo Renato (Professor Integração) Ana Martins (Psicóloga) Carla Sá (Pessoal Não Docente)
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	_ Tatiana Ferreira empregador - FotoPitães) _ Fátima Moreira (CMPL – empregador + CC) Ricardo Magalhães (FM Brindes, tutor FCT) _ Mónica Gomes _ Sara Lima (Comissão de melhoramentos de Santo Emilião)
17:15 –	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade	Diretor: Ângelo Dias Responsável Equipa EQAVET: Susana Lobo

17:45	EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Alexandra Gomes
-------	---	---	-----------------

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

O operador, em sede de Verificação da Conformidade, evidenciou estar alinhado com o Grau 2. Tal facto advém das suas práticas já estabelecidas ao nível da gestão, da sua articulação com os *stakeholders*, sendo visível que este processo de alinhamento com o quadro EQAVET representa

para o operador uma oportunidade de sistematização e organização formal das práticas que já vinham sendo desenvolvidas na escola, promovendo a construção de uma cultura da qualidade.

O Operador na definição dos seus objetivos estratégicos, ausculta localmente os seus *stakeholders* em sede de Conselho Geral (Ata número quatro do Conselho Geral | 20.06.2022), Conselho Consultivo, criado especificamente para o Ensino Profissional, o qual deverá reunir duas vezes ao ano (Ata do Conselho Consultivo do AEPL 23.05.2023), nos seus órgãos pedagógicos (ata número seis do Conselho Pedagógico | 10.05.2023) e realização de reuniões informais, articulando a sua oferta formativa com a rede local.

O operador garante o alinhamento do seu Plano Anual de Atividades (Plano Anual de Atividades 2022/2023) com os objetivos do Projeto Educativo.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

O Operador apresenta uma bolsa alargada de parceiros, devidamente divulgada no site do operador. O operador utiliza essa bolsa de parceiros na execução do seu Plano Anual de Atividades (Câmara Municipal de Póvoa de Lanhoso, Foto Pitães, Tecla Informática, entre outros).

A nível local/ regional, esta bolsa é usada fundamentalmente para a implementação da sua oferta, em particular no que diz respeito à implementação de atividades regulares e a formação em contexto de trabalho, procurando parcerias que viabilizem as opções estratégicas do operador.

Foi evidenciada a participação em projetos de cariz local, nacional e internacional. Foi também evidenciada a participação dos alunos nos referidos projetos, beneficiando as suas práticas e conhecimentos. São disso exemplo o projeto Semana da Igualdade, Robo Party, Parlamento de Jovens, EDP - Partilha com Energia, projetos Erasmus+ Bee Live, Erasmus+ FRIENDLY MATHS, Erasmus+ Me.We - Sustainable me. Sustainable we, entre outros.

Foi evidenciada a participação em ações de formação por parte dos colaboradores, por iniciativa dos mesmos e com o apoio da instituição, não garantindo o operador a prática de auscultação das necessidades de formação, assim como a organização e disponibilização de um plano de formação anual próprio, contudo, colabora na organização do plano de formação do CFAE Sá de Miranda.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado	<input type="checkbox"/>
Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado	<input checked="" type="checkbox"/>
Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado	<input type="checkbox"/>

Fundamentação

O Operador garante a monitorização dos indicadores EQAVET bem como outros indicadores de qualidade de interesse de acompanhamento do operador, com o objetivo de reforçar o alinhamento com o quadro EQAVET.

O operador garante a monitorização periódica e de forma regular ao longo do ano letivo nas várias estruturas pedagógicas do operador (4ª Ata de Reunião do Conselho de Turma | Turma 3(12) P49; Ata número seis do Conselho Pedagógico | 10.05.2023).

O operador procura saber o nível de satisfação dos seus stakeholders através da realização de inquéritos (Avaliação Interna AEPL - Inquérito de satisfação_não docentes - Google Forms), não estando assegurado a sua análise estatística e tratamento de forma concentrada, dificultando a análise e seguimento das potenciais ações de melhoria.

Os *stakeholders* internos são chamados a intervir no momento da avaliação através de relatórios das atividades realizadas (Relatório da Atividade/ Visita de Estudo “visita de estudo à empresa F3M Informations Systems, S.A.”), apresentação das PAP’s e outras ainda outras de caráter mais informal, de maior regularidade.

Os resultados da avaliação (Análise da avaliação do 2º Período | Ensino Profissional 2022/2023) são analisados pelos *stakeholders* internos e divulgados junto dos *stakeholders* externos em sede de Conselho Consultivo, garantindo também a sua divulgação no site (INF.V00 Infográfico comparativo “Comparação de resultados | ciclos 2017/2020 e 2018/2021).

Foi constatada que o operador está em fase de implementação um conjunto de ferramentas descritas de no Mapa de Controlo Documental (PDC.00 PROCEDIMENTO DE CODIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS) que irão permitir um maior acompanhamento de forma sistemática dos seus indicadores.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Foi possível evidenciar e confirmar a prática de discussão ao nível das estruturas pedagógicas, sendo estes os órgãos onde os *stakeholders* internos discutem os resultados e as melhorias a serem implementadas (4ª Ata de Reunião do Conselho de Turma | Turma 3(12) P49; Ata número seis do Conselho Pedagógico | 10.05.2023).

O Operador realiza a revisão ao seu sistema anualmente (AVALIAÇÃO INTERNA | Relatório – julho 2022 | Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Póvoa de Lanhoso), avaliando o grau de alinhamento das suas práticas de gestão, servindo-se deste momento também para rever potenciais melhorias (PLANO DE MELHORIA | Triénio - 2016-2019 | Equipa de autoavaliação Versão 1I – Setembro de 2016), a implementar no planeamento da oferta formativa do ano seguinte. Contudo, o operador não garante ainda a sistematização destas práticas.

Os resultados são partilhados com a comunidade educativa e nos órgãos do operador, como uma oportunidade de reflexão e de participação ativa, sendo disponibilizados no site institucional.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição
--	--

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

No decorrer da Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção e nos restantes painéis foi-nos possível confirmar o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos. Internamente os *stakeholders* reúnem de forma regular e sistemática através de reuniões dos órgãos estatutariamente previstos, conforme referido no Critério 3, assim como a realização de contactos informais no decorrer do ano letivo.

No que diz respeito aos *stakeholders* externos foi evidenciada a proximidade no diálogo continuado ao longo do ano letivo, formalmente e informalmente (no decorrer da FCT, PAP, etc.).

O sítio institucional é para o operador um canal de divulgação aos seus *stakeholders*, garantindo a divulgação anualmente sobre a melhoria contínua da oferta da OFP.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Na análise prévia dos documentos do operador foi identificada a presença do ciclo PDCA nos seus documentos estratégicos e o seu esforço de alinhamento pelos critérios EQAVET. Foi evidente ao longo da Verificação da Conformidade, algumas práticas implementadas pelo Operador, ainda que o sistema seja jovem.

A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de alinhamento com o SGQ EQAVET, o operador já garante a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP, sendo já visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Foi possível constatar que as suas fases do ciclo PDCA se sucedem, na gestão da oferta do operador, e que existe a preocupação de monitorização dos objetivos das atividades desenvolvidas e indicadores, garantido pelo acompanhamento regular das várias estruturas

pedagógicas do operador e pelo Grupo Dinamizador da Qualidade, garantindo o planeamento e cumprimento das tarefas associadas ao sistema de garantia da qualidade.

É também evidente que o planeamento a curto e médio prazo está definido, sendo monitorizado periodicamente ao longo do ano com tratamento e análise de desvios, quando aplicável.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A equipa de verificação reconhece o mérito da Escola no esforço desenvolvido para a criação e adaptação de ferramentas que irão permitir responder de forma eficaz aos desafios do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com as práticas de gestão EQAVET.

O operador demonstrou globalmente o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um envolvimento por parte do operador e dos seus *stakeholders*.

Foi ainda possível verificar o trabalho em rede a nível local, vertido em projetos de natureza variada. Foi evidenciado o destaque por parte dos *stakeholders* para a participação em projetos de âmbito local, nacional e internacional.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo iterativo e conforme atrás exposto, o operador está alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

- Conclusão do controlo documental, identificando e uniformizando o sistema de codificação dos documentos que suportam as práticas do sistema de gestão da qualidade;

- Considerar a possibilidade de criação de *Focus Group* setoriais envolvendo os *stakeholders* externos, promovendo um maior aprofundar das questões específicas de cada um dos grupos de trabalho associados à OFP;

- Considerar a realização do relatório de auto-avaliação de uma forma integrada e agregada;

- Concentrar no Plano de Melhorias, as ações de melhoria registadas em atas e identificadas nos Questionários e Relatórios de auscultação dos *stakeholders*, entre outros;

- Refletir sobre o interesse em concentrar num instrumento único a monitorização dos indicadores;

- Promover uma maior divulgação dos projetos estruturantes no site do operador;

- Reforçar a partilha e publicitação dos projetos e casos de sucesso no sítio institucional do operador;
- Promover a divulgação das atualizações do Plano Anual de Atividades, trimestralmente;
- Aumentar a visibilidade da possibilidade do acesso ao Ensino Superior;
- Refletir sobre a pertinência de garantir a avaliação quantitativa nos relatórios das atividades do Plano Anual de Atividades na avaliação por parte do formador e do formando (considerando todos os participantes);
- Sistematizar um plano de formação anual, próprio, para os seus colaboradores;
- Continuar a promover as relações de proximidade com Entidades do Ensino Superior;
- Refletir sobre a pertinência em identificar o perfil do aluno à entrada e saída do ensino profissional e divulgá-lo à comunidade, por exemplo no site da escola.

Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Operador Escola Secundária da Póvoa de Lanhoso, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Porto, 27 de junho de 2023